Assembleia de Freguesia de Ega

ATA Nº 3/2018

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia em Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da Ata da última Assembleia de Freguesia;
2 – Intervenção do público;
3 – Período antes da ordem do dia;
4 – Ordem do dia:
4.1 – Informações do Sr. Presidente;

Compareceram na sessão os deputados Bruna Santos, Carlos Carecho, Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Rebelo, José Luís Sá, Paulo Gonçalves e Pedro Cipriano. Por parte do executivo da Junta encontrava-se presente o presidente Daniel Tomé e o secretário Álvaro Centeio.

O senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião saudando todos os presentes. Prosseguiu solicitando que se prestasse um minuto de silêncio em memória do funcionário da Junta de Freguesia da Ega, Lúcio Varela, o qual foi cumprido.

Iniciou-se o ponto um, leitura e votação da Ata da última Assembleia de Freguesia e, uma vez que a ata foi disponibilizada previamente aos membros da assembleia foi questionado aos presentes se prescindiam da leitura da mesma tendo os presentes concordado com a dispensa da sua leitura. Colocada a votação, a ata da assembleia anterior foi aprovada por maioria, uma vez que o deputado José Luís Rebelo não participou na votação justificando a sua decisão por não ter estado presente na última reunião.

Uma vez que não se encontrava presente, no momento, qualquer cidadão do público passou-se, de imediato, ao ponto três da ordem de trabalhos.

Posto isto, o presidente da Assembleia deu início ao ponto três, período antes da ordem do dia.

Tomou a palavra a deputada Bruna Santos para ressalvar que já está resolvida a situação, por si exposta, da requalificação da estrada que liga a Ega ao IC2. Prosseguiu questionando o executivo quanto ao ponto de situação da fonte da Serrazina e também se existirão iniciativas previstas e promovidas, pelo mesmo, para além do São Martinho na Ega, nomeadamente, iniciativas culturais, sessões de esclarecimento e outras que possam permitir a participação da população.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para questionar alguns pontos da ata da reunião anterior, na qual não esteve presente, nomeadamente quanto à limpeza da estrada Campizes-Sebal que, por lapso, estava na ata anterior como Campizes-Ega, se já teria sido abordada a Presidente da Junta de Freguesia do Sebal; se já existe cabimento para o funcionamento da escola da água na Arrifana; qual o ponto de situação quanto à requalificação do caminho junto à Escola Primária da Ega; quanto ao polidesportivo e piscina da Ega referindo-se à afirmação do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, na reunião anterior, e quanto à apreciação do inventário, que não foi elaborado, questionando se seria possível a apresentação, na próxima reunião, do inventário referente ao período de 2001 a 2009.

Prosseguiu a sua intervenção questionando o executivo quanto ao tipo de apoio dado à realização do Rally do Sebal uma vez que constava no cartaz do evento, na secção dos apoios, o brasão da Freguesia da Ega. Questionou qual a posição do executivo e se será feito algo, ou não, quanto ao sinal de STOP que se encontra à entrada da Ega, no Casal do Rossio. Referiu que se diz por aí que os caminhos rurais estão em bom estado, mas alguns, por onde tem passado, apenas se passa por lá (carecendo de melhoria). Prosseguiu questionado o executivo quanto ao ponto de situação do saneamento na Ega, nomeadamente, quanto aos pontos que estão feitos e não funcionam e quanto aos pontos que faltam terminar.

Dirigiu-se, de seguida, ao executivo para abordar a questão do Canto dos Tufos, nomeadamente, questionando a razão para a escolha daquele nome e porque a sua atribuição não veio a discussão na Assembleia de Freguesia e questionando, também, onde se baseou a Junta para decidir que aquele canto era público, uma vez que os dois últimos executivos tinham dado parecer desfavorável a este tema.

Questionou, por fim, se o executivo se tem deslocado aos sítios/estradas que têm sido limpos pelo trator no sentido de verificar o que tem sido feito e se existe algum tipo de queixas.

De seguida, tomou a palavra o deputado Paulo Gonçalves para dar os parabéns ao executivo pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente, ao nível da limpeza de estradas, caminhos e bermas e na manutenção e pintura dos cemitérios. Aproveitou, também, para questionar o executivo quanto à razão de ainda existir o sinal de STOP à entrada da Ega,

nomeadamente, no Casal do Rossio referindo que, segundo consta, o mesmo teria sido colocado provisoriamente, aquando das obras, sendo que a restante sinalização foi retirada.

Terminadas as intervenções dos deputados, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, e antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Junta, aproveitou para responder ao deputado José Luís Rebelo referindo que, no contexto da conversa da reunião anterior, efetivamente, afirmou que estava naquele lugar porque lhe foi prometido que o problema da piscina e polidesportivo da Ega seria resolvido, mas que, como é óbvio, sendo essas umas das prioridades, não está ali só por causa desses assuntos, como tem demonstrado.

De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta. Saudando os presentes, aproveitou para lamentar a morte do funcionário da Junta, Lúcio Varela, referindo que foi um bom elemento que passou pela Junta, trabalhador zeloso, que acatava as ordens com um sorriso.

Prosseguiu a sua intervenção para responder às questões colocadas. Quanto à fonte da Serrazina referiu que tinha falado com o Fernando das águas da Câmara e que eles iriam para a semana verificar a situação, tendo sido dada a sugestão de ser arranjada uma solução através da rede pública caso o problema da fonte não ficasse resolvido, à semelhança do que foi feito na Arrifana. Quanto à questão das iniciativas referiu que o executivo já abordou essa questão, mas que ainda não surgiu a oportunidade, no entanto, espera que venha a acontecer, entretanto. Quanto à questão levantada da estrada Campizes-Ega concluiu-se tratar-se de lapso na ata da reunião anterior, uma vez que se pretendia referir a estrada Campizes-Sebal.

Em relação à Escola da Água o Presidente da Junta referiu que tem de momento um funcionário ao abrigo do CEI + tendo realçado, no entanto, que durante muito tempo não existiu cabimento financeiro para o efeito. Prosseguiu referindo que também entrou, ao abrigo do CEI +, outro funcionário para a Junta (Luís Afonso) sendo que foi feita candidatura para dois postos de trabalho adicionais, também ao abrigo do CEI +. Referiu, também, que vão tentar dinamizar a Escola da Água através de um protocolo a estabelecer com o Paul da Arzila.

Quanto à questão do caminho junto à escola primária da Ega referiu que de momento está a ser aí realizado o saneamento e que já chamou à atenção dos responsáveis no sentido de verificar a possibilidade de ser arranjado o passeio após a conclusão da obra do saneamento.

Quanto ao inventário este iria ser apresentado na próxima assembleia. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, quanto ao Rally do Sebal, o apoio remeteu-se à limpeza da estrada efetuada em conjunto com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Sebal, não tendo existindo nenhum apoio monetário.

Quanto à questão do sinal de STOP referiu que é um assunto que já se arrasta desde 2015 e que já chegou a colocar a questão ao Presidente da Câmara, nomeadamente, quanto à razão dos

restantes sinais provisórios terem sido retirados e aquele não. Prosseguiu referindo que a resposta que obteve foi que os serviços técnicos da Câmara estavam a analisar o assunto. Afirmou que uma das alternativas pensadas seria colocar um espelho para que quem vem do Casal dos Barreiros possa ter visibilidade da estrada Campizes-Ega, tendo referido que considerava que o sinal de STOP deveria estar no arruamento dos Barreiros e não na estrada de Campizes-Ega.

Quanto aos caminhos rurais respondeu que os trabalhadores da Junta têm-se esforçado bastante e que os mesmos estão todos limpos.

Em relação ao Canto dos Tufos respondeu que o pavimento está alcatroado e nesse sentido tem de haver indicação de que é público, sendo que os serviços da Câmara vieram analisar e chegaram à conclusão que estava correto, tendo a Junta feito uma proposta nesse sentido, a qual foi aceite. Prosseguiu referindo que foram feitos contactos com as pessoas que moram no local e que as mesmas sugeriram e concordaram com o nome a atribuir, de Canto dos Tufos.

Quanto ao saneamento referiu que está a ser realizado, de momento, apenas na EN 342 e posteriormente irá analisar, junto da Câmara Municipal, a realização do restante em falta, nomeadamente, o final do Casal da Fonte e Rua das Hortas.

De seguida, tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para referir que a Junta disponibilizou-se para limpar as estradas para o Rally do Sebal mas, e após a realização do evento, verifica-se que as estradas ficaram com valas consideráveis, nomeadamente, na Mata e Vale da Mata, não tendo sido arranjadas de novo após a realização do evento.

Prosseguiu a sua intervenção referindo que quanto ao Canto dos Tufos estranha que a atribuição do nome não tenha vindo a discussão na Assembleia de Freguesia, estranha que o processo tenha sido tratado entre a Câmara e o executivo da Junta, estranha que as pessoas tenham cedido o espaço, tendo referido que não foi explicado a área que seria do domínio público e que aquele espaço sempre foi conhecido como o Beco das Vicentas, questionando se as pessoas assinaram algo em acordo à passagem do domínio privado para domínio público.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para responder que em relação à estrada por onde passou o Rally já tinha conhecimento do assunto e já tinha solicitado junto da Câmara Municipal o seu arranjo, recorrendo à niveladora. Prosseguiu respondendo ao deputado José Luís Rebelo que, quanto às questões levantadas referentes ao Canto dos Tufos, para o mesmo as colocar junto da CCDRC.

Os trabalhos prosseguiram com o ponto 4.1 – ordem do dia, informações do Sr. Presidente.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar acerca dos trabalhos que a junta tem efetuado tendo referido, como exemplo, a manutenção dos cemitérios, a colocação de dois

abrigos de passageiros novos em Casével e a colocação de quatro placards informativos, nomeadamente, no Casal Cabo, em Casével, no Casal do Missa e em Campizes, afirmando que iriam avançar com a colocação noutras localidades.

Prosseguiu informando que quanto ao Multibanco da Ega, por parte da CCAM e da Câmara Municipal o processo está para avançar, porém, está-se a aguardar por um parecer da GNR de Condeixa. Ressalvou, também, o trabalho que tem sido feito na limpeza das localidades.

Tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para questionar se existirão custos para a Junta de Freguesia inerentes à instalação do Multibanco, ao que o Presidente da Junta respondeu que numa primeira fase existirão custos mas que está confiante que após se atingir um certo número de utilizadores (2500 a 3000) que esses custos deixarão de existir. Caso contrário, respondeu, terá de ser apresentada à CCAM outra posição por parte da Junta e tentar-se chegar a um acordo.

Por fim o Presidente da Assembleia questionou os presentes se concordariam com a retificação do lapso mencionado da ata anterior (estrada Campizes-Ega ao invés de Campizes-Sebal) e, por conseguinte, manter-se a ata aprovada, o que foi aceite por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário